

— Mais adiante, numa vitrine de doces, ella achou admiravel um boneco de chocolate que all estava. Entrou e apontou-o, já separando o dinheiro para pagá-lo, quando o homem lhe disse que era apenas para enfeitar a vitrine e não estava para vender. Ella se encolerizou e retirou-se antes que dissesse ao pobre homem tudo que delle estava pensando.

— Eram duas horas. Dali, fomos ao Musso Frank. Estava na hora do lunch. Ella pediu um bife, batatas e cerveja. E', aliás, o seu lunch favorito e do qual ella muito gosta.

— Depois do lunch, fomos á uma loja Chinesa. Lá escolheu ella diversas couzas e algumas peças de seda finissima. Mas o que mais me impressionou foi a sua attitude extactica e absorta, diante de uma imagem de Buddha que all havia...

— Greta Garbo aprecia immenso a cozinha sueca. Couza natural, é logico! O jantar de Natal, começou com smorgasbord. Que, na Suecia, substitue o hors d'oeuvres. Haviam, ainda, vinte e dois pratos diversos. Sei que haviam, porque os cometi, calmamente. Peixes de todas as qualidades. Diversas qualidades de queijos importados especialmente da Suécia. Omeletes finissimos e delicadissimos e, se me fosse lembrar de tudo, acho que não poderia aqui innumerar... O prato predilecto de Greta Garbo, no entanto, é ganso assado. Mas tambem haviam vegetaes em grande quantidade e uma salada acompanhada de pão suéco. O dessert foi com bolo suéco de maçãs. Depois do jantar, lembro-me muito bem, Greta Garbo nos fez provar do achavitch, um lico suéco de antes da guerra que um seu admirador lhe mandára da Suécia. Era um liquido que, sem mentira, parecia de fogo. E, afinal, logo depois de tanto jantar, exclamou ella, num impeto: "Vamos nadar na piscina, meus amigos, vamos?". Em instantes, todos achavam-se dentro da piscina, inclusive eu. Até hoje não compreendo como é que não morremos todos, ali mesmo, com uma violenta congestão!

— Foi o achavitch que nos salvou... Troçou Sorensen, ouvindo-o contar o caso, com um sorriso.

Ao se fallar na Suécia, naturalmente levou-se a conversa para o terreno da sua ultima viagem até lá. Sorensen é que fallou.

— As cousas, para ella, não eram as mesmas. Ha quatro annos que ella lá não la e, por força, as cousas haviam de estar immensamente modificadas. Muitas das suas amigas se haviam casado e, outras, haviam viajado para o interior do Paiz. Sua irmã Alva, que ella tanto queria, não mais a esperou, para lhe beijar... Alva era uma menina bonita e era a caçula da

familia. Parecia-se muito com Greta Garbo. Tinha um physico de flôr, na sua delicadeza geral. Seus labios tinham a cor do morango e não traziam, é logico, uma só camada de carmin. Era muito alegre e divertida. Ella já havia feito, na Suécia, mesmo, diversos films e era, por isso, muito popular. Quando viajava de automovel, certo dia, machucou-se no peito. Mezes depois, victima de um cancer, fallecia.

— O irmão de Greta Garbo, o mais velho da familia, tem mais ou menos trinta e dois annos. Parece-se com ella, tambem, em muitos traços. Tambem tem sido muito succedido tanto no theatro quanto no Cinema. Por causa da fama mundial de sua irmã, a companhia resolveu augmentar o seu nome para Sven Gustafsson Garbo.

— Greta Garbo é devotadissima á sua mãe e ao seu irmão. Dá-lhes luxo, mesmo. Mas não creio, apesar de tudo, que ella jamais venha a ser feliz em Stockolmo, outra vez. Ella me diz sempre: "Aquillo não é mais como eu conheci, Soren! O meu proprio povo, agora, olha-me, pelas ruas e admira-se como se eu fosse um ser sobre-natural... Acho, mesmo, que não terei paz em parte alguma do mundo, mais... Todos fallam de mim. Principalmente por causa dos ridiculos fallatorios sobre meus casos de amor de Hollywood. Acho, mesmo, que o mexerico é cousa mundial..."

— Uma das grandes ambições de Greta Garbo, é representar para os publicos de Paris, Vienna, Londres e Berlin, principalmente. Ella quer representar peças as mais dramaticas possiveis. E, sinceramente, se ella o fizer, um dia, não tenho duvidas em affirmar que supplantará a propria Sarah Bernhardt!

— Acho, com confiança intima, tambem, que, quando seu contracto terminar — isto daqui ha dois annos — Hollywood a perderá. Greta Garbo, entre suas qualidades, tem a de fazer, sempre, aquillo que quer. E, a ambição que acabo de contar, é, justament, das cousas que ella mais quer, no mundo.

— Além disso, ella tem uma voz profundamente melodiosa. E, tambem, ella a ma demais a musica. Sua electrola geralmente não tem parada. Gosta muito de tocar e, entre os discos que prefere, acha-se uma collecção que lhe trouxe de Stockolmo, quando de lá vim, recentemente.

— Durante esta epocha do anno, ella prefere estar em Lake Arrowhead, porque lá não ha multidões. As montanhas e as aguas, sempre lhe agradaram. O anno passado, por sua propria deliberação, fez-se uma excursão pelo Yosemite. Foram poucas as pessoas que a reconheceram. Sempre se registrando com o nome de Norin, usava, ainda, oculos pretos e chapéu quasi todo cahido sobre os olhos.

John Loder lembrou-se de uma curiosidade della e nos contou.

— Uma cousa engraçada, é ella jamais realizar passeios a cavallo, com minha esposa, eu ou qualquer das suas amidades. Não o faz, apesar de apreciar immenso. No entanto, já a vi, mais de uma vez, no Bel Air, cavalgando sozinha, sem companheiro algum ao lado... Porque?... Garanto que ninguem sabe explicar. Além disso, ella se veste admiravelmente bem, para montar e tem uma rara elegancia conduzindo o animal pelos diferentes passeios. Você já sahio alguma vez com ella, Sorensen?

— Nem que o quizesse, meu amigo! Vou lhe contar o motivo, mas não se ria... Tenho um pavor tremendo a cavallos! Nem imagina! É uma cousa que tenho commigo desde criança e não consegui de mim tirar, ainda. Logo... Houve mesmo, durante uma das filmagens della, um caso que me poz envergonhado e que muito divertiu a ella. Conversavamos, quando, proximo a nós, poz-se um cow boy qualque a conversar, tambem. Eu comeci a sentir o cheiro do couro das suas vestes e um caracteristico odor de cavallariças. Pois bem. Puz-me tão nervoso, que, ali, não foram poucos os que pensaram que eu estava ficando maluco... Lembro-me que ella se riu immensamente. Tanto, mesmo, que quasi cãe da poltrona aonde se achava sentada...

— Quando, durante o ultimo verão, eu tive uma pequenina casa em Malibu Beach, Greta Garbo gostava de apparecer lá.

Disse John Loder.

— Durante esta epocha, era preciso, mesmo, que ella e minha mulher se encontrassem diariamente, porque, como talvez saiba, trabalhavam, juntas, para a versão allemã de Anna Christie, que a M. G. M. ia produzir. Haviam-lhe dado o original. Ella o havia recusado. Porque, fallando e conhecendo o allemão, profundamente, achára gravissimos defeitos nos dialogos que haviam sido escriptos. E, assim, ambas, diariamente, refundiam os mesmos dialogos. Depois dos trabalhos, durante a tarde, ella dava um passeio pela praia e, depois, nadava, durante uma meia hora. Ella jamais deixava de estar presente á hora do sol se pôr no horizonte... "Que espectacular!", exclamava ella e ficava durante horas e horas, vendo as ondas se partirem, ali, no seu rythmo eterno... Não tinhamos criada, ali, porque de nada adiantaria e mais encanto dava, mesmo, ao lar, aquelles instantes em que a gente passava cuidando de si proprio, mesmo... Não era raro ver-se Greta Garbo entrar pela cozinha a dentro e, com perfeição, frigar ovos, preparar omeletes e demais comederias que, depois, saboreavamos muito satisfeitos. Ella costumava se recolher, mais ou menos, ás nove horas da noite. E quasi que fazia isto religiosamente.

— Minha mulher acha, mesmo, que Greta Garbo é uma das mais perfeitas creaturas que já conheceu, em sua vida. Ella, na verdade, não tem menor pose ou a menor pretensão. Tanto dá valôr á um pobre, quanto á um principe. Ainda que famosos, os estrangeiros que como tal se apresentem á ella, não conseguirão mais do que atenções communs. Lembro-me, á este respeito, de uma occasião em que me telephonou o meu amigo Clive Brook. Disse-me elle: "Escuta, John. Ramsay Mac Donald Jr., que, como sabes, é o primeiro ministro do nosso Paiz, acha-se aqui e sei que gostaria immenso conhecer Greta Garbo. Poderia você facilitar essa apresentação?". Eu, que conheço de sobra o seu genio, desculpei-me claramente com Clive. Afinal, elle concordou commigo. E teve uma idéa. "Bem, podes deixar. Já me lembro, agora, que elle me fallou de um banquete, com a M. G. M., ao qual ella comparecerá, para homenagear o nosso amigo e conterraneo. Podes deixar disto, sim!". E nada mais eu soube do caso. Dias depois, porém, conversando com ella, ouvi a sua confissão, indignada.

— Imagine você! Quizeram, hoje, da M. G. M., que eu comparecesse á um banquete em homenagem á um cavalheiro inglez de importancia! Sabe o que lhes respondi? Que não fizessem cortezias com bens alheios... E foi assim que terminou o banquete do qual me fallára Clive Brook... Ella, diga-se de passagem, tem verdadeira ogerisa pelos estranhos, mesmo. Perfo delles, não se sente bem. Fica constrangida, ainda que não queira. Quando existem pessoas, no seu set, que ella não conhece e que teimam em observar o seu trabalho, ella não mais trabalha, a menos que todos se retirem. Sinceramente fallando, ella gostaria que o publico a tratasse como uma creatura commum e que lhe desse, depois dos seus films, uma liberdade total, nem sequer ligando á ella, mesmo. Ella recebe milhares de cartas de fans. E', mesmo, das que mais recebe. Mas não responde á nenhuma dellas. Apenas lê as que têm sellos da Suécia. Ultimamente, de lá, só tem recebido censuras. "Porque fez você esse papel, Greta Garbo?" Pergunta-lhe uma. "Você fará o mundo todo pensar que as pequenas da Suécia são todas assim, minha admirada estrella!" E censuras e mais censuras... Isto a magoa, com certeza. Porque, antes de mais nada, não é ella, propriamente, que escolhe os argumentos. Apenas é consultada sobre as possibilidades de interpretar isto ou aquillo. E, sendo assim, é evidente que culpa alguma lhe cabe por qualque cousa que succeda, neste sentido. Mas, apesar disso tudo, ella costuma se rir bastante de muitas das cartas que recebe.

John Loder e Sorensen, concordam num ponto de vista. Acham, ambos, que Mauritz Stiller foi o unico e verdadeiro amor de Greta Garbo. Ella, até hoje, ainda sente profunda paixão pelo homem que a conduziu para a arte. E' facil ver-se, por exemplo, que Sorensen é, mesmo, daquelles que se sentem enlevados por ella. Mas elle se sabe pôr no seu lugar e compreende, perfeitamente, que, no coração della, não ha lugar para elle. Sendo seu patricio, é logico que ella o receba com grande amizade e sinceridade. E, assim, tem elle o direito de estragar isto tudo com uma proposta ou uma phrase menos delicadas? Mas Sorensen não é principe e nem seu namorado de infancia. Elle é o filho de um millionario Suéco, dono das mais importantes fabricas de caixas da Suécia. Sua familia reside em Stockolmo. Diz elle que o primeiro encontro que teve com Greta Garbo, foi quando ella cursava a Escola Dramatica Real de sua cidade. Elle conhece toda a familia de Greta Garbo, perfeitamente.

— Jamais tive gosto para fazer caixas ou vender caixas.

Disse-nos elle.

— Sempre me inclinei para as funções diplomaticas. Mas ainda é cedo e com 24 annos, apenas, a idade de Greta Garbo, aliás, eu não me sinto com sufficiente eficiencia para tentar qualque cousa neste sentido. Ha tempos, quando da sua ultima visita, contou-me ella peripicias e cousas intrigantes de Hollywood. E, com isto, despertou, em mim, um profundo interesse em conhecer esta Cidade. Eis porque aqui me acho, a passeio. Além disso, viajo por conta de um amigo intimo de meu pae, o chefe de uma das mais importantes companhias de navegação do nosso Paiz, que me deu um bilhete livre para a California, via America do Sul. Quando cheguei a San Diego, o capitão do vapor me disse que telegraphasse a Greta Garbo, convidando-a a vir jantar commosso a bordo, para celebrar um acontecimento suéco, entre suécos... Ella veio e, não sei como, diversos reporters souberam do telegramma e vieram, loucos, averiguar o que havia commigo. A todos neguei que qualque cousa soubesse a respeito della ou sequer que a conhecesse. E elles, desapontados, photographaram-me e, nas suas edições respectivas, fizeram imprimir a photographia do "Valentino da Suécia". Couza que, afinal, serviu bastante para Greta Garbo e eu nos rimos bastante da piada... Meu passaporte expira em Setembro e, para este mez, eu tenciono o meu regresso. Apreciei muito o trabalho de assistente de director que Jacques Feyder me deu, quando elle trabalhou com Greta Garbo. Eu sinto que gostaria muito de trabalhar atraz da camera, em qualque assumpto tecnico. Mas... Como já disse, atraz, eu, realmente, não sei, mesmo, o que quero fazer...

Foram as ultimas cousas que ouvimos aquella noite. Já não dá para satisfazer a curiosidade de muita gente?...

## Cinema de Amadores

( F I M )

na. Mas se estão sujos e em desordem, indicam a pobreza e a inferioridade.

A seda representa o luxo, o chic, de um homem efeminado, ao mesmo tempo que representa o vampirismo e o sexualismo na mulher. As pelles indicam a vaidade e a aristocracia, dependendo, porém, dos sapatos e, ás vezes, do chapéu. Uma mulher com uma pelle cara e sapatos de saltos excessivamente altos representa o typo cinematico da "Mulher Perigosa."

As joias são as maiores indicatoras do typo. Usadas pela manhã, indicam vulgaridade, assignalam o novo-rico. Usadas em excesso e em qualque hora, indicam ostentação. Mas algumas joias boas, usadas modicamente, assignalam a cultura e a fineza de espirito.

Fóra de todas as convenções, muitas suggestões estranhas são trazidas pelo physico da pessoa que faz o typo. O traje sportivo, que fica tão bem no homem magro e alto, fará do homem cheio de corpo um motivo de comedia. O collarinho de pontas viradas, que fica tão bem em qualque homem, em geral, seria um desastre para o homem cheio de corpo. As pestanas que se arrancam de uma face provocadora, não podem ser arrancadas de uma outra mais severa. Por isso, faz-se o teste cinematographico para indagar-se delle, por exemplo:

— Este actor\* caracterizado e vestido como se acha agora, suggere mesmo um advogado, e não outro qualque typo?

Vestir os actores de accordo com os typos que elles representam, ajudará muito o serem identificados pela assistencia. Os espectadores reconhecerão immediatamente a entrada de um personagem em scena, e seguirão-o mais facilmente pelo desenvolver da scena em diante.

Sem a ajuda do "typo" pôde-se confundir o extra e até mesmo o actor principal. A falta de correcção na apresentação do typo é o principal defeito dos dramas feitos pelos amadores.

( Termina no fim da revista )